



## EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM MEIO A PANDEMIA: UMA ANÁLISE SOBRE O PAPEL DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E O SUS

HEALTH EDUCATION IN THE MIDDLE OF THE PANDEMIC: AN ANALYSIS ON THE ROLE OF UNIVERSITY EXTENSION AND THE SUS

LA EDUCACIÓN SANITARIA EN MEDIO DE LA PANDEMIA: UN ANÁLISIS SOBRE EL PAPEL DE LA EXTENSIÓN UNIVERSITARIA Y EL SUS

Ícaro Bispo dos Santos Silva <sup>1</sup>

Álison Jones Cazumbá Cerqueira Pinto <sup>2</sup>

Daiane Lima dos Santos <sup>3</sup>

Dandara Almeida Reis da Silva <sup>4</sup>

**Manuscrito recebido em:** 13 de dezembro de 2020

**Aprovado em:** 29 de dezembro de 2020

**Publicado em:** 31 de dezembro de 2020

**Palavras-chave:** Educação em Saúde; Comunicação interdisciplinar; COVID-19; SUS.

**Keywords:** Health education; Interdisciplinary communication; COVID-19; SUS.

**Palabras clave:** Educación para la salud; Comunicación interdisciplinaria; COVID-19; SUS.

### Introdução

Com a promulgação da lei orgânica 8.080/90, foi instituído o Sistema Único de Saúde (SUS), o qual até hoje é o responsável por fornecer variados serviços à saúde pública da população, desde o controle da qualidade da água e dos produtos que vão para os supermercados ao atendimento que é prestado em serviços de saúde. Apesar de ser um sistema universal, ainda enfrenta diversas barreiras e dificuldades, pois recebe investimentos insuficientes para dar conta das demandas que se propõe.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Discente de Fisioterapia da Universidade do Estado da Bahia.

E-mail: Icarobispor7@gmail.com

<sup>2</sup> Graduando em Enfermagem pela Universidade do Estado da Bahia.

E-mail: alissonjones10@hotmail.com

<sup>3</sup> Discente de Medicina pela Universidade do Estado da Bahia.

E-mail: dnlimadossantos@gmail.com

<sup>4</sup> Mestra em Saúde Coletiva pela Universidade do Estado da Bahia. Docente na Universidade do Estado da Bahia.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6091-4080>

E-mail: daraareis@gmail.com



O SUS tem como um de seus compromissos e desafios a necessidade permanente de promoção às Políticas de Desenvolvimento de seus serviços. Para tal, propõe um processo permanente de aprendizado, projetando possibilidades de construção de novos valores, ideais e lutas para produzir mudanças de práticas, de gestão e de participação social.

Tendo em vista o contexto supracitado, é necessário que outras iniciativas surjam e contribuam com ações que fortaleçam a saúde da população e a atuação do SUS, como programas de extensão universitária.

Sabe-se que, em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou estado de pandemia, por conta do vírus SARS-COV-2, responsável por uma infecção respiratória, a Covid-19.<sup>2</sup> Tal cenário acentuou ainda mais as desigualdades e demandas dos Serviços de Saúde, corroborando para dificuldade do Sistema em lidar com os efeitos da pandemia na sociedade.

Diante desse cenário, surgiram programas como o PROBEX, edital Nº 030/2020, em que foram criados Projetos de Extensão para trabalhar com diferentes temas relacionados às necessidades da população e dos públicos vulneráveis, e entre esses, o projeto denominado UNEB contra o Coronavírus, no eixo de ações de comunicação, com o foco na educação em saúde e no combate às *Fake News*.

Este relato de experiência tem como objetivo discutir o potencial do Projeto de Extensão Universitária “UNEB contra o coronavírus - ações de comunicação esclarecendo a natureza da pandemia e como prevenir a Covid-19” como mecanismo de promover educação, através do compartilhamento de informações adequadas sobre diversos temas da saúde, e sua relação com o trabalho desenvolvido pelo SUS.

## **Materiais e métodos**

Este estudo consiste em um relato de experiência com a finalidade de descrever de que modo o Projeto de Extensão Universitária UNEB contra o coronavírus colaborou com a atenuação de algumas demandas do SUS no contexto da pandemia de COVID-19.



As atividades do projeto voltaram-se, principalmente, para produção de conteúdos referenciados em base científica, para isso, foram realizadas buscas e análises de materiais em fontes adequadas, além da discussão das temáticas em reuniões semanais com uma equipe multidisciplinar, abrangendo discentes e docentes das áreas de Enfermagem, Farmácia, Bioquímica, Medicina, Fisioterapia, letras e Comunicação.

Foram produzidos *cards* informativos de temas diversos a partir do uso de aplicativos de edição de imagem e vídeo, além de legendas com base em análise do material, público-alvo e objetivo proposto para aquele conteúdo. Todas as produções eram realizadas pelos discentes bolsistas e voluntários, analisadas posteriormente pelo corpo docente, e, após sugestões e aprovação, eram disponibilizadas nas redes sociais do projeto, *Instagram* e *Facebook*. O monitoramento dessas postagens era realizado em uma planilha em *excel*.

A duração do projeto compreendeu maio a agosto de 2020, no entanto, os conteúdos continuam disponíveis nas mídias digitais para o público em geral.

## Resultados e discussão

Durante a vigência do Projeto de Extensão, foram publicados pelo menos 50 *cards* no *instagram*, entre *feed* e *story*, sendo que mais de 95% deles foram produções próprias do corpo discente que compôs o projeto. Além disso, as publicações tiveram alcance de até 5.500 visualizações no perfil do *Instagram* gerenciado pelo Projeto, com 753 seguidores até o atual momento. No perfil do Facebook, atingiu-se 740 seguidores.

As buscas por fontes adequadas para a produção foram realizadas em convergência com as recomendações de órgãos de saúde vinculados à estrutura do SUS. Dessa forma, o Projeto serviu, principalmente, como um potencializador das recomendações das Organizações de Saúde, uma vez que, a partir do uso de linguagem acessível em *cards* informativos divulgados para o público interno e externo da Universidade, permitiu-se também o alcance ao público leigo, promovendo, dessa forma, uma democratização ao acesso dessas informações.



Em contexto de pandemia, é extremamente importante que o comportamento social esteja atrelado às propostas sanitárias de contenção da pandemia, de modo a realizar adequadamente, por exemplo, a etiqueta de higiene e distanciamento social.

Logo, a educação em saúde no contexto dos serviços de saúde pública tem importantes dimensões a serem tratadas: a educação permanente em saúde como política norteadora dos processos educativos contínuos nos diferentes arranjos assistenciais do SUS; e a educação popular em saúde, que reconhece que os saberes são construídos diferentemente e, por meio da interação entre sujeitos, esses saberes se tornam comuns ao serem compartilhados.<sup>3</sup>

Paulo Freire, patrono da educação brasileira e representante mais significativo da abordagem sociocultural, já dizia nessa perspectiva que o ser humano não pode ser compreendido fora de seu contexto; ele é o sujeito de sua própria formação e se desenvolve por meio da contínua reflexão sobre sua realidade. Essa conscientização é pré requisito para o processo de construção individual de conhecimento, na relação pensamento-prática. Sendo assim, a feitura de *cards* com direcionamento linguístico facilitou a comunicação, pois o alcance atingia além do corpo universitário. Com essa visão de consciência crítica, tornou-se possível o processo de informação e conscientização sobre a Covid-19.<sup>4</sup>

Nesse sentido, compreendendo que o projeto em questão visa compartilhar com os indivíduos informações acerca da natureza da pandemia e formas de prevenção da Covid-19, entende-se que a comunicação adequada, atrelada às estratégias visuais utilizadas na produção dos *cards*, são importantes ferramentas para promover educação em saúde, a fim de amenizar o impacto da falta de informações e das informações falsas que são disseminadas, ao passo que preza pelo coletivo e pela estrutura do Sistema de Saúde, que embora público e de qualidade, não tem investimento suficiente para atender todas as demandas.<sup>5</sup> Diante disso, quanto mais medidas puderem ser feitas para atenuar esses impactos, menor as chances de agravar o cenário.

Além disso, a utilização das ferramentas de comunicação pode tornar-se uma excelente forma de desmentir as chamadas *fakes news*, na medida que se fundamenta na Ciência, a despeito da circulação de notícias com pouca fundamentação ou propositalmente usadas como forma de manipulação da



opinião pública, o que pode trazer impactos negativos à saúde, logo, para o SUS, pois a informação cientificamente comprovada é a base para um comportamento social uniforme em prol da controle da pandemia de Covid-19.<sup>6</sup>

Um outro ponto a ser ressaltado é que, nesse arsenal de incertezas e gatilhos de ansiedade intensificados pela pandemia, a saúde mental também pode ser afetada negativamente. Apesar dos benefícios do isolamento social para a contenção da doença, ele pode implicar na ocorrência de situações desagradáveis durante a convivência constante com alguns indivíduos, além de produzir outros estressores como a incerteza quanto ao tempo de duração do distanciamento social e o medo de contrair a doença.<sup>7</sup>

Nesse sentido, com a percepção de um aumento no acometimento de desordens mentais na população durante a pandemia de Covid-19, adicionou-se ao projeto a produção de conteúdos sobre autocuidado, com o objetivo de sugerir atividades que proporcionem relaxamento e promovam saúde mental. Essa prática também está em consonância com parte das demandas do SUS, pois é notória a preocupação de órgãos do Sistema de Saúde com a saúde mental da população, principalmente nesse período, a exemplo do Serviço de Apoio Psicológico aos profissionais do SUS, lançado em abril, pelo Ministério da Saúde.

Ademais, vale ressaltar que um fator potencialmente limitante desse projeto, enquanto divulgação, é o fato de que, embora tenha sido realizado em duas redes sociais distintas, logo alcançando públicos distintos, uma parcela da população não possui acesso a essas redes, dessa forma, não puderam acessar diretamente as produções.

No entanto, tratando-se de uma pandemia, as redes sociais foram os meios mais viáveis de maiores alcances para serem usadas no momento em questão. Além disso, o tempo de uso das redes sociais aumentou nesse período, favorecendo uma maior interação dos diferentes públicos com as redes sociais do projeto, conseqüentemente, com os conteúdos produzidos em consonância com a necessidade de comunicação popular do SUS diante da pandemia de Covid-19.<sup>8</sup>



## Considerações finais

Diante disso, pode-se perceber a importância dos projetos de extensão universitária, como o “UNEB contra o coronavírus”, com enfoque em ferramentas de comunicação, para colaborar com as demandas de educação em saúde da população e, conseqüentemente, com o serviço oferecido pelo SUS, no que tange ao compartilhamento e disseminação de informações com base em referências científicas, visando à promoção de saúde e à prevenção de doenças e/ou complicações durante a pandemia da COVID-19..

## Conflito de interesses

Não existem conflitos de interesses por parte dos autores.

## Agradecimentos

Agradecemos à Administração Central e à Pró Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Estadual da Bahia por desenvolver o programa PROBEX e, dessa forma, possibilitar a colaboração do corpo discente e docente para auxiliar no combate das conseqüências da pandemia da Covid-19.

## Referências

1. Ferreira Júlia, et al. Gestão e saúde pública: Preparação profissional e outros problemas na gerência do SUS. JUS, 2018. [Acesso 31 de outubro de 2020]. Disponível em: <https://jus.com.br/amp/artigos/63470/gestao-e-saude-publica>
2. Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus). Organização Pan-Americana de Saúde, 2020. [Acesso 31 de outubro de 2020]. Disponível em: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6101:COVID19&Itemid=875](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:COVID19&Itemid=875)



3. Gonçalves M. C, et al. Educação permanente em saúde: dispositivo para a qualificação da Estratégia Saúde da Família. Belém: UFPA, 2008. [Acesso 28 de outubro 2020]. Disponível em: [https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca\\_virtual/esf/2/unidades\\_conteudos/unidade09/unidade09.pdf](https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/2/unidades_conteudos/unidade09/unidade09.pdf)
4. Freire Paulo. Paulo Freire: educador-pensador da libertação, 1987. [Acesso 28 de outubro de 2020]. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/pp/v27n1/1980-6248-pp-27-01-00093.pdf>
5. Ceccon RF, Schneider IJC. Tecnologias leves e educação em saúde no enfrentamento à pandemia da COVID-19. SciELO Preprints, 2020. [Acesso 30 de outubro de 2020]. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/136/160>
6. Pierro B. Epidemia de fake news. Pesquisa FAPESP, 2020. [Acesso 31 de outubro de 2020]. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/epidemia-de-fake-news/>
7. Faro André, et al. COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. Estudos de Psicologia (Campinas). 2020;37. [Acesso 31 de outubro de 2020]. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-166X2020000100507](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2020000100507)
8. Malavé Mayra Malavé. O papel das redes sociais durante a pandemia. Fiocruz; 2020 [Acesso 31 de outubro de 2020]. Disponível em: <http://www.iff.fiocruz.br/index.php/8-noticias/675-papel-redes-sociais>